



NEGROS: DESIGUALDADE E VIOLÊNCIA



O assassinato do soldador João Alberto Silveira Freitas no estacionamento do Carrefour em Porto Alegre (RS), no dia 19, acirrou o debate sobre violência racista no Brasil. Um dos seguranças responsáveis pelo crime permaneceu com o joelho pressionado contra as costas da vítima durante quatro minutos até seu falecimento. A cena foi comparada ao episódio que desencadeou uma série de protestos contra o racismo nos Estados Unidos em maio deste ano, quando George Floyd foi sufocado por um policial até a morte.

O assassinato de um negro por forças de repressão não pode ser encarado como um ato arbitrário e isolado de violência. Um balanço sobre a situação do negro na sociedade de classes mostra a realidade da questão racial no Brasil. O Atlas da Violência deste ano comprova, estatisticamente, que a população negra permanece como principal alvo da violência do Estado. Outros dados mostram como negras e negros permanecem como a base da pirâmide social, recebendo os piores salários, com menor

nível de escolaridade, menos acesso à saúde e outros direitos sociais.

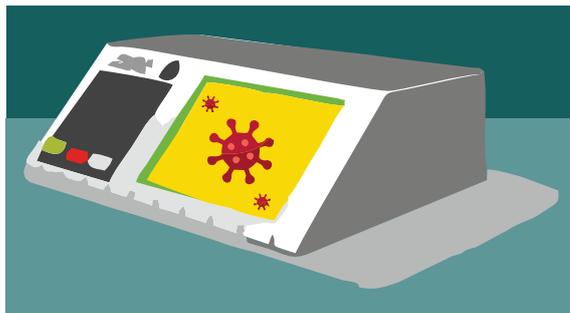
Na semana da Consciência Negra o Dieese divulgou estudo comprovando que a pandemia acentuou a desigualdade entre negros e brancos no mercado de trabalho. Segundo o estudo, que foi baseado em pesquisas do IBGE, "mais de 6,4 milhões de homens e mulheres negros saíram da força de trabalho – como ocupados ou desempregados, entre o 1º e o 2º trimestre de 2020, isto é, perderam ou deixaram de procurar emprego por acreditar não ser possível conseguir nova colocação". Há uma precarização das condições de vida da população negra, o que gera mais desigualdades e miserabilidade.

O Estado capitalista, desde a instauração da escravidão moderna até os dias de hoje, atua na desumanização, opressão e exploração da população negra, ampliando o abismo entre as classes sociais em países em que ela é maioria.

Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL
através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>



ELEIÇÕES, PANDEMIA E SUS



Os cientistas estão tentando entender a dimensão real de novos Com mais de 6 milhões de infectados e quase 170 mil mortos, a estimativa é que um número maior de casos de Covid-19 deverá ser registrado nos próximos dias. Por conta da campanha nas eleições municipais, houve, além do afrouxamento das medidas restritivas, o ocultamento de dados, para que não atrapalhassem o processo eleitoral.

Muitas cidades apontam, novamente, para um possível colapso do sistema de saúde, com UTIs lotadas e aumento significativo no número de contaminados. O SUS responde majoritariamente pelo atendimento à população e, assim, vai se afirmando a importância das políticas públicas de Estado para assegurar o atendimento à saúde. Lutar contra a privatização destes serviços é uma bandeira necessária e responsabilidade de toda classe trabalhadora.

CAMPANHA SALARIAL 2020

EMPRESAS DE TI QUEREM REDUZIR DIREITOS DOS TRABALHADORES EM MINAS

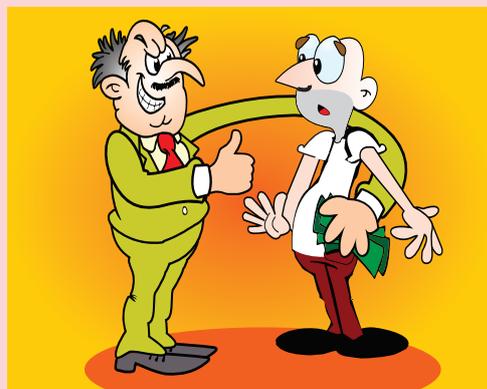
Após mais de dois meses de negociações, o sindicato patronal (SINDINFOR) insiste em apresentar proposta para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com prejuízos inaceitáveis para os trabalhadores de Tecnologia da Informação.

Apesar de ter orientado as empresas, em seu site, a fazerem uma antecipação de reajuste de 2,8%, o SINDINFOR, em sua recente proposta, ignora a data-base da categoria e sequer apresenta índice de Reajuste Salarial. Querem reajustar somente os pisos salariais em 2,9% (abaixo da inflação do período) e, inacreditavelmente, autorizam as empresas que não puderem corrigir os pisos por este percentual ínfimo, a parcelá-lo até junho/2021.

Além disso, querem congelar o valor do Vale Refeição e deixar de pagar a PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) do ano de 2020, mesmo que as empresas tenham tido lucro.

Na quarta-feira (25/11), o SINDADOS/MG iniciou a JORNADA DE LUTAS DA CAMPANHA SALARIAL 2020, com a realização da LIVE: INFORMAR E MOBILIZAR e irá intensificar as medidas de identificação das irregularidades trabalhistas cometidas pelas empresas de TI, principalmente quanto à violação da CLT e da Convenção Coletiva com objetivo de ajuizar Ações Coletivas em favor dos trabalhadores prejudicados.

ORGANIZAR A CATEGORIA PARA DEFENDER SEUS DIREITOS!



O PETRÓLEO É NOSSO!

O governo Bolsonaro acelera a transformação do Brasil em exportador da commodity petróleo cru e importador de derivados. Assim como a Nigéria, estamos entregando nossa maior riqueza mineral para petroleiras estrangeiras e controle de fundos financeiros globais.

Dia-a-dia estão sendo entregues as malhas de gasodutos, refinarias, petroquímicas, distribuidora de petróleo, etc. Neste mês de novembro a direção da empresa anunciou a oferta de campos gigantes da Bacia de Campos, a maior acumulação pós-sal no Brasil.

Trata-se de um verdadeiro crime de lesa-pátria em favor das corporações imperialistas que ficarão com campos lucrativos, conhecimento gerado em décadas de pesquisa e investimentos, sem obrigação de manter ou gerar emprego e tecnologia no Brasil.

